

# MUTAÇÃO DE ROS-1 EM ADENOCARCINOMA DE PULMÃO INFILTRATIVO: RELATO DE CASO

1º CONGRESSO ALAGIPE CÂNCER DE PULMÃO, 1ª edição, de 25/08/2023 a 26/08/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-056-4

**ASSIS; Gabriella Lucas de <sup>1</sup>, SANTANA; Luenne Evelin Mota <sup>2</sup>, SARMENTO; Letícia Azevedo Sarmiento <sup>3</sup>, BATISTA; Ana Clara Gonçalves Ferreira Batista <sup>4</sup>, MOURA; Guilherme de Azevêdo Moura <sup>5</sup>, SILVA; Miguel Felipe Tenório da Silva <sup>6</sup>**

## RESUMO

**Introdução:** O câncer de pulmão é a neoplasia com maior mortalidade no mundo. Divide-se em dois tipos: câncer de pequenas células e não pequenas células. Cerca de 30% de todos os tumores apresentam mutações alvo que modificam o comportamento da enfermidade. Nesse sentido, os cânceres de pulmão de células não pequenas (CPCNP) positivos para a mutação ROS-1 configuram cerca de 1% a 2% dos casos desse grupo e normalmente abrigam histologia de adenocarcinoma, pacientes mais jovens e nunca fumantes. O oncogene 1 de c-ROS (ROS1) é um receptor de tirosina quinase que atua por meio de uma translocação genética entre ROS1 e outros genes, sendo o mais comum o CD74. O presente estudo aborda relato de caso de paciente positivo para a alteração ROS-1 com metástase e em tratamento com quimioterapia.

**Objetivo:** Relatar o caso de um paciente portador de adenocarcinoma de pulmão metastático para pleura positivo para a mutação do ROS 1, em tratamento com quimioterápico. **Resumo:** paciente do sexo masculino, 54 anos, sem histórico de tabagismo relatou presença de quadro dispneico desde fevereiro do ano de 2023 em associação à dor torácica. Apresentou derrame pleural de repetição com a necessidade de internação e toracocenteses de alívio. Realizou tomografia computadorizada de tórax que identificou massa pulmonar em LSD ( lobo superior direito). Efetuou pleuroscopia com biópsia pleural, sendo diagnosticado com adenocarcinoma infiltrando tecido conjuntivo. A imunohistoquímica constatou positividade para citoceratina, TTF1 e Napsina, confirmando o pulmão como sítio primário da doença. Estudo de sequenciamento genético verificou positividade para a mutação do ROS-1. Realizou consulta com o oncologista no dia 10/05/2023, na qual foram solicitados ressonância magnética de crânio e PET-CT (tomografia por emissão de pósitrons) para fins de estadiamento. Iniciou o tratamento com quimioterapia baseada em carboplatina combinada ao paclitaxel, tendo realizado o primeiro ciclo no em 25/05/2023 .Em consulta posterior, no dia 14/06/2023, paciente referiu melhora da tosse e negou dor torácica. O indivíduo apresentou boa tolerância à quimioterapia de primeira linha. Aguarda liberação para iniciar tratamento com terapia-alvo.

**Conclusão:** A identificação da presença de mutações-alvo para o melhor direcionamento terapêutico é fundamental para os tumores de pulmão metastáticos. Nesses casos, o uso de medicação-alvo é o mais indicado. Em sua versão 3-2022, o guideline americano do National Comprehensive Cancer Guideline ( NCCN), com base em dados clínicos, recomenda o uso de uma dessas drogas: crizotinibe, entrectinibe ou ceritinibe como opções de monoterapia de primeira linha para pacientes com CPNPC metastático positivo para ROS1. A quimioterapia dupla baseada em platina, por muito tempo, foi indicada como tratamento principal a todos os pacientes portadores de câncer de pulmão de não pequenas células. Porém, há estudos que revelam menor eficácia deste tratamento em relação às terapias-alvo. O paciente do relato apresentou melhora clínica ao uso dela

<sup>1</sup> Universidade Tiradentes , gabriella.lucas@souunit.com.br

<sup>2</sup> Universidade Tiradentes , luenne.evelin@souunit.com.br

<sup>3</sup> Universidade Tiradentes , leticia.sarmiento@souunit.com.br

<sup>4</sup> Universidade Tiradentes , ana.gferreira@souunit.com.br

<sup>5</sup> Universidade Tiradentes , guilherme.azevedo@souunit.com.br

<sup>6</sup> Oncohematos DASA , miguelfelipetenorio@yahoo.com.br

e boa tolerância, com destaque à manutenção do tratamento. No entanto, o aguardo em relação à terapia-alvo demonstra que o potencial terapêutico ainda não alcançou sua totalidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer de Pulmão, Mutação, Terapia de Alvo Molecular

<sup>1</sup> Universidade Tiradentes , gabriella.lucas@souunit.com.br  
<sup>2</sup> Universidade Tiradentes , luenne.evelin@souunit.com.br  
<sup>3</sup> Universidade Tiradentes , leticia.sarmiento@souunit.com.br  
<sup>4</sup> Universidade Tiradentes , ana.gferreira@souunit.com.br  
<sup>5</sup> Universidade Tiradentes , guilherme.azevedo@souunit.com.br  
<sup>6</sup> Oncohematos DASA , miguel Felipe tenorio@yahoo.com.br